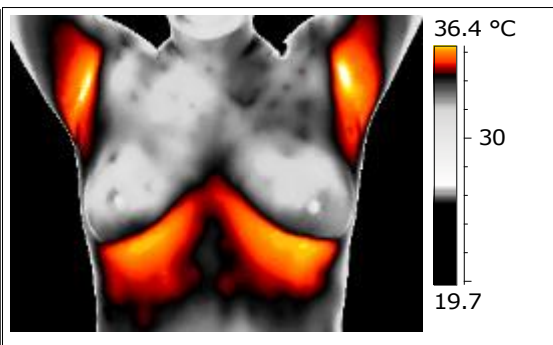
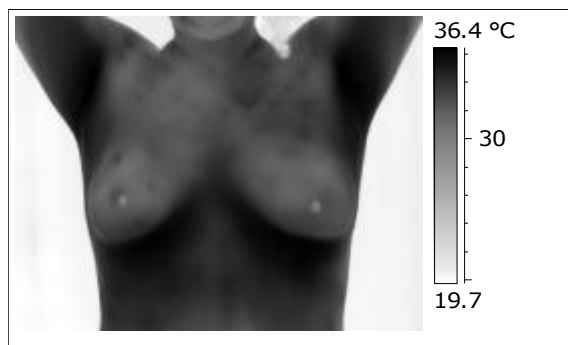
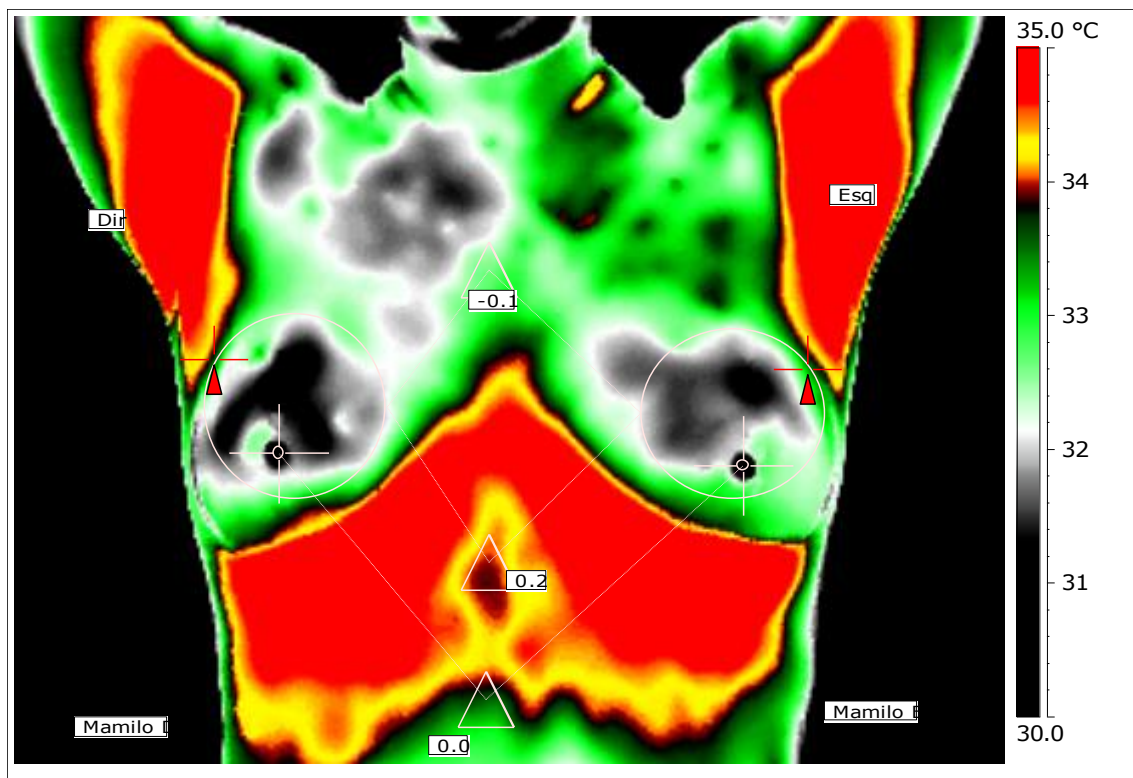
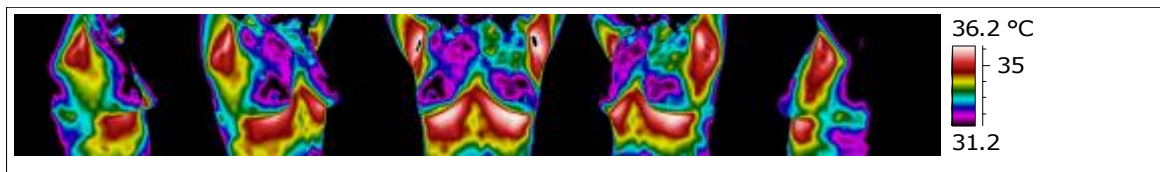


nome



nome

TERMOMETRIA CUTÂNEA POR INFRAVERMELHO - MAMAS

CBHPM 41.50.11.36

TÉCNICA E PREPARO: Exame realizado com sensor infravermelho ThermoCAMFLIR T430(FLIR Suécia), resolução 320x240 pixels, na faixa espectral do infravermelho longo (7,5 a 13 μm) para estudo dinâmico (30 Hz), sensibilidade 0,06°C. Paciente termalizado por 15 minutos, em sala com temperatura controlada (23°C), sem convecção ar e umidade relativa do ar abaixo de 60%. Analisamos bilateralmente 90 territórios neurovasculares conforme descrição do procedimento.

INDICAÇÃO: Rastreamento de mamas.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

Ipsem lorem ipsem lorem ipsem lorem. Ipsem lorem ipsem lorem ipsem lorem.
Ipsem lorem ipsem lorem ipsem lorem.
Ipsem lorem ipsem lorem ipsem lorem.
Ipsem lorem ipsem lorem ipsem lorem.
Ipsem lorem ipsem lorem ipsem lorem.



nome

SOBRE O PROCEDIMENTO

Termografia ou termometria cutânea por infravermelho é um exame fisiológico que capta, registra e analisa a radiação natural emitida a partir da derme, na faixa espectral do infravermelho longo 7,5 a 13µm. (calor). O exame é indolor, sem contraste ou radiação, sem contato e avalia em tempo real e de forma objetiva e quantitativa, padrões térmicos sugestivos de anormalidades. Anormalidades estruturais e funcionais são refletidas na pele, através de reflexos neurovegetativos, controlados pelo sistema nervoso simpático, influenciado por fatores locais e sistêmicos, formando padrões térmicos diversos na pele, que permitem a identificação e quantificação da anormalidade. O organismo saudável apresenta padrão térmico estável e simétrico ao longo do tempo. Avaliamos simetria entre os dimídios (lados direito e esquerdo do corpo). A perda da simetria térmica indica a presença de disfunção ou patologia.

Valores Normais: Padrões térmicos simétricos entre os dimídios. Assimetrias não significativas ($<0,3^{\circ}\text{C}$), sem correlação clínica, laboratorial, estáveis ao longo do tempo.

Valores Anormais: Assimetria térmica entre os dimídios, com diferenciais de temperatura (Delta T) maior que $0,3^{\circ}\text{C}$. Padrões vasculares ou neuropáticos suspeitos. Qualquer alteração térmica captada durante comparação no decorrer da investigação. Respostas não fisiológicas ou anormais aos testes funcionais.

OBS: Este exame **pode ser** utilizado como exame basal ou seguimento (inicial) para estudos evolutivos e comparações futuras. Este exame **não** faz diagnóstico de câncer. Este exame identifica alterações metabólicas que podem estar presentes no câncer e em outras patologias. Este exame é funcional (mede atividade metabólica em tempo real), não substitui outros métodos de imagem anatômicos (Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Raio X). O ideal é a complementação entre a avaliação anatômica e funcional. Deve-se **sempre** relacionar os achados da termografia com a avaliação clínica e outros exames laboratoriais / imagem. Em caso de dúvidas ou para maiores esclarecimentos, favor entrar em contato.

